

O AMANHÃ *já* VEM!

Plano de Gestão
2026-2030



DIRETORA-GERAL
DĪANA

Candidata a Diretora-Geral

Instituto Federal da Paraíba - IFPB

[Campus João Pessoa]





1. IFPB – ELEIÇÕES 2026 - REITORIA E DIREÇÃO GERAL NOS CAMPI:

Participação e Democracia

As eleições para a Reitoria e para as Direções Gerais dos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB representam um dos mais importantes momentos de participação da nossa comunidade acadêmica.

Mais do que escolher dirigentes, este é um momento para discutir o presente, projetar o futuro e decidir, coletivamente, que instituição queremos construir.

Docentes, técnicos-administrativos, estudantes, todos que fazem parte da comunidade acadêmica, temos o direito de participar desse processo, apresentando ideias, debatendo propostas e avaliando projetos de gestão.

É nesse espírito democrático que apresentamos nossa candidatura à Direção Geral do Campus João Pessoa.

Este Plano de Gestão é uma proposta construída de forma coletiva, a partir de experiências, diálogos e diferentes olhares sobre o Campus João Pessoa. É uma proposta aberta, que permanece em construção e poderá ser aprimorada com as contribuições da nossa comunidade, reconhecendo que a realidade institucional é dinâmica e que as perspectivas de estudantes, docentes, técnicos-administrativos e demais integrantes da comunidade acadêmica são fundamentais para construir soluções mais representativas e efetivas.

Queremos uma gestão participativa, transparente, responsável e próxima das pessoas.

Uma gestão que escute antes de decidir, que dialogue antes de encaminhar e que tenha coragem para enfrentar os desafios institucionais com responsabilidade e planejamento.

Nossa candidatura não apresenta apenas um projeto para administrar o Campus. Apresenta um projeto para fortalecer a instituição e as pessoas que dão vida a ela.



2. APRESENTAÇÃO DA CANDIDATA - Direção Geral Campus João Pessoa

DIANA MORENO NOBRE DE SOUZA

Minha trajetória profissional foi construída com perseverança, trabalho, resiliência, compromisso com a educação pública e respeito às pessoas.

Minha caminhada também foi marcada pelo desafio de construir uma trajetória em uma área historicamente ocupada majoritariamente por homens. Essa experiência me ensinou que liderança não se conquista pela imposição, mas pela competência, pelo trabalho, pela coragem, pelo diálogo e pela capacidade de construir coletivamente.

Iniciei minha formação com a Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados, em 1993, e o Bacharelado em Engenharia Elétrica, em 1995, realizados no Pará.

Na Paraíba, em Campina Grande, prossegui minha formação acadêmica, concluindo o Mestrado pela UFPB, em 1999, e o Doutorado pela UFCG, em 2004, período em que também participei de projetos de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, junto a concessionárias de serviço público.

Em 2006, atuei profissionalmente como engenheira eletricista em João Pessoa, experiência que ampliou minha visão sobre o mundo do trabalho e sobre os desafios profissionais de uma área ainda marcada pela predominância masculina.

Em 2012, ingressei como professora efetiva no IFPB – Campus João Pessoa. Foi aqui que encontrei um novo propósito profissional: educar, servir, aprender, contribuir e transformar. Ao longo desses anos, tive a oportunidade de atuar em diferentes espaços institucionais:

- **Docência** nos níveis técnicos (Cursos ETIM e Subsequente) e superior;
- **Coordenação do Curso Técnico em Eletrotécnica (Cursos ETIM e Subsequente) (2013)**, em que destaco as discussões sobre os projetos pedagógicos dos cursos;
- **Programa Pronatec (2013-2015)**, na docência e orientação em cursos do Programa Pronatec, contribuindo para a qualificação profissional de estudantes e trabalhadores;
- **Coordenação da Unidade Acadêmica de Controle e Processos Industriais (2014-2018)**, com atuação junto à equipe de técnicos na fiscalização de reformas nas áreas de elétrica e mecânica; organização e identificação de materiais; elaboração de normas de utilização e mapas de risco; atendimento às demandas de docentes e estudantes; e articulação com a Administração do Campus em processos de aquisição de materiais, processos administrativos e inventário patrimonial da unidade;
- **Departamento de Ensino Superior (2018-2019)**, com atuação junto aos coordenadores de cursos superiores no acompanhamento e encaminhamento, junto à Reitoria, dos processos de atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs);
- **Conselho Diretor do Campus João Pessoa (2019-2022)**, atuando com ética e dedicação nas decisões que impactam nossa instituição, sempre buscando o melhor para nossa comunidade acadêmica;



- **Diretoria de Desenvolvimento do Ensino (2019-2022)**, com atuação na condução e articulação das ações relacionadas ao ensino; na construção coletiva da Proposta de Trabalho para a Gestão do Ensino do Campus, com foco na permanência, evasão e no êxito dos estudantes, elaborada para apresentar à comunidade acadêmica; articulação com coordenações de cursos, docentes e equipes técnico-pedagógicas; acompanhamento de processos acadêmicos e pedagógicos; e articulação com diferentes setores do Campus para o planejamento e o desenvolvimento das ações de ensino;
- **Comissão de atualização do Projeto Pedagógico do Curso Superior** Bacharelado em Engenharia Elétrica, em consonância com as novas diretrizes nacionais;
- **Participação em colegiado de curso superior**, participando de reuniões do Colegiado, analisando demandas de professores e estudantes, avaliando questões relacionadas ao PPC, currículo, ensino e avaliação e propondo melhorias para o curso;
- **Coordenação Pedagógica do Programa Qualifica Mais EnergiFE (2023 a 2025)**, com 34 turmas, 1.340 vagas, para o Curso de Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis executado em 9 Campi. Iniciativa voltada à formação profissional e à ampliação de oportunidades no setor de energias renováveis, com incentivo à participação das mulheres;
- **Projeto de Extensão Elas na Ciência**, no Campus João Pessoa, atuando como professora mentora e incentivando a presença e a permanência de meninas e mulheres nas áreas de ciência e tecnologia.
- **Conselheira no Conselho Superior do IFPB – CONSUPER, (Biênio 2025-2027)**, como representante do Campus João Pessoa, contribuindo com ética e dedicação nas análises dos processos como relatora e nas deliberações visando o fortalecimento institucional;

Diretoria de Desenvolvimento do Ensino: enfrentamento à pandemia

Na condução da Diretoria de Desenvolvimento do Ensino, iniciei a gestão com a construção coletiva de uma Proposta de Trabalho para a Gestão do Ensino do Campus, com foco na permanência e no êxito dos estudantes, apresentada à comunidade no Encontro Pedagógico de 2020.

Pouco tempo depois, a pandemia da COVID-19 transformou profundamente a rotina acadêmica e impôs desafios sem precedentes. Foi necessário reorganizar, em curto espaço de tempo, os processos de ensino, adaptar práticas e aprender novas formas de ensinar e aprender a distância. Ao mesmo tempo, era preciso fortalecer o cuidado com as pessoas — estudantes e servidores que vivenciavam medo, perdas, inseguranças e mudanças profundas em suas vidas.

Diante desse cenário, foi necessário construir respostas rápidas e coletivas para dar continuidade ao ensino, nem sempre capazes de contemplar integralmente a diversidade de perspectivas e necessidades presentes em nossa comunidade, acompanhar uma realidade sanitária que se transformava continuamente, manter o vínculo com a comunidade e, sobretudo, proteger e cuidar das pessoas. As ações



desenvolvidas buscaram conciliar a necessidade de reorganização do ensino com as diferentes condições vivenciadas por estudantes e servidores, com a participação da comunidade acadêmica: Participação em comissões da Reitoria, contribuindo para a construção de normativas e orientações para o ensino no contexto da pandemia, sempre buscando considerar a realidade do Campus;

- Criação de Comissões Locais de Cursos e Áreas e de Comissão Local Central, com representação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e participação de pais de estudantes, como espaço de diálogo, discussão e construção coletiva;
- Realização de reuniões sistemáticas com docentes e técnicos-administrativos, por unidades acadêmicas, para discutir e construir coletivamente documentos e decisões relacionados ao ensino;
- Acompanhamento dos cursos e das áreas, com diálogo permanente e suporte aos gestores do ensino;
- Acolhimento e capacitação de docentes, técnicos e gestores para o uso de novas tecnologias e metodologias necessárias ao ensino remoto;
- Estruturação das Atividades de Ensino Não Presenciais (AENPs), com organização das atividades síncronas e assíncronas, horários e fluxos de acompanhamento;
- Acolhimento e acompanhamento, com suporte e diálogo permanente, com os estudantes sobre o ensino remoto;
- Acolhimento e cuidado com a saúde emocional de estudantes e servidores, considerando as diferentes condições, necessidades e desafios vivenciados durante a pandemia;
- Realização de seminários, lives e consultas públicas *on-line*, ampliando os espaços de informação, diálogo e participação da comunidade acadêmica;
- Modernização de processos, com a implantação de procedimentos *on-line* para inscrições, pré-matrículas e análise documental;
- Acompanhamento sistemático dos processos de ensino e da situação sanitária nacional e regional, subsidiando decisões e ajustes necessários ao contexto;
- Adoção de medidas de proteção à comunidade acadêmica, em consonância com o Protocolo de Biossegurança institucional.

Mais do que um conjunto de ações, aquele período reafirmou a importância do trabalho coletivo, do compromisso e do cuidado com as pessoas.

Cada espaço em que atuei e atuo no IFPB representa uma oportunidade permanente de aprendizado, ampliando minha compreensão sobre a instituição e sobre a responsabilidade de fazer gestão pública.

É a partir dessa trajetória que apresento uma proposta de **gestão presente, responsável e transparente**, comprometida com a realidade do Campus e com a construção coletiva de soluções.



Defendo um ambiente de trabalho e de estudo **saudável, colaborativo e acolhedor**, com atenção à saúde mental e ao bem-estar de estudantes e servidores.

“Um novo amanhã começa quando temos a coragem de construir, juntos, hoje, a instituição que queremos para todos.” O AMANHÃ JÁ VEM!

**O AMANHÃ
já VEM!**



3. MISSÃO

Promover uma gestão democrática, humana, participativa, transparente e inovadora, comprometida com a valorização das pessoas e com a consolidação do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) como uma instituição de excelência, fortalecendo o ensino, a pesquisa, a extensão, a cultura, a inovação, a sustentabilidade, a pluralidade e a inclusão social, para transformar vidas por meio de uma educação pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada.

4. PRINCÍPIOS E VALORES

- Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência;
- Gestão transparente, democrática, humana, ética, compartilhada e participativa;
- Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura e Inovação.
- Inovação de processos e metodologias, com a implantação de novas tecnologias que promovam o avanço da Instituição;
- Defesa dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU;
- Visão sistêmica e holística;
- Não-Violência e construção de uma permanente cultura da paz e da harmonia entre os seres humanos e o meio ambiente;
- Respeito à equidade de gênero, à diversidade e à dignidade humana, com enfrentamento ao preconceito, aos assédios e às práticas discriminatórias;
- Liderança comprometida com o servir.



5. PROPOSTAS PARA O QUADRIÊNIO 2026–2030

5.1 ENSINO

1. Ampliar e diversificar a oferta de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, promovendo discussões com a comunidade acadêmica, considerando as demandas da comunidade, as necessidades do território e as perspectivas de desenvolvimento social e econômico da região;
2. Fortalecer o ensino, a pesquisa, a extensão, a cultura e a inovação nos cursos de Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, consolidando o compromisso do Campus com a oferta de uma Educação Básica pública, inclusiva e de qualidade;
3. Consolidar as ações de acompanhamento da aprendizagem, do planejamento pedagógico e da orientação educacional, fortalecendo as políticas de permanência e êxito dos estudantes;
4. Atuar continuamente no fortalecimento do ensino e na defesa da ampliação da oferta de cursos, promovendo discussões com a comunidade acadêmica;
5. Promover debates com todas as áreas, com servidores e estudantes, sobre as Diretrizes Indutoras e a Matriz de Referência para a Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio, fortalecendo a interdisciplinaridade, a integração curricular e a formação humana integral;
6. Apoiar os processos de atualização/reformulação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) dos Cursos Técnicos Integrados e Subsequentes, garantindo sua adequação às demandas sociais, tecnológicas e do mundo do trabalho;
7. Fortalecer os órgãos colegiados para os Cursos Técnicos;
8. Reivindicar, junto à Reitoria, amplo debate sobre a revisão e atualização da resolução que regulamenta as atividades docentes, promovendo espaços de discussões com os servidores, para construir uma regulamentação alinhada à legislação vigente, considerando a revogação da Portaria MEC nº 983, de 18 de novembro de 2020;
9. Promover espaços de discussão sobre o atual Processo Seletivo dos Cursos Técnicos (PSCT), visando estimular e subsidiar a proposição de possíveis aperfeiçoamentos junto à Reitoria;
10. Atuar junto à Reitoria para ampliar o quadro de servidores administrativos a fim de prover apoio administrativo às Unidades Acadêmicas e Coordenações de Curso e de Área, de forma a garantir maior disponibilidade de tempo aos gestores para se dedicarem às questões de ensino;
11. Incentivar o uso de metodologias ativas e a inovação pedagógica, e fortalecer a formação docente continuada;
12. Planejar o investimento em laboratórios, com aquisição de insumos e equipamentos atualizados e manutenção adequada;
13. Estabelecer um planejamento anual de ações (encontros e reuniões) pedagógicas;



14. Ampliar as oportunidades de estágios e experiências de formação profissional externas ao Campus, por meio do fortalecimento de parcerias;
15. Estruturar um Programa Institucional de Estágios que integre a formação acadêmica às demandas dos diversos setores do Campus;
16. Fortalecer o programa de visitação de escolas públicas e privadas ao Campus, aproximando a comunidade da instituição e ampliando a divulgação dos cursos e projetos desenvolvidos;
17. Ampliar a realização de aulas de campo, visitas técnicas e outras atividades práticas que fortaleçam a formação do estudante;
18. Fortalecer os projetos de ensino, com a previsão de editais de fomento;
19. Articular, junto à Reitoria, a criação do Módulo PROJEN (Projetos de Ensino) e a implantação do Módulo Núcleos de Aprendizagem no SUAP;
20. Dialogar com a Coordenação de Educação Física sobre a possibilidade de restabelecimento das escolinhas nas principais modalidades esportivas, no viés de Projetos de Ensino;
21. Ampliar o acervo bibliográfico e fortalecer a Biblioteca como espaço de aprendizagem, pesquisa e convivência acadêmica;
22. Utilizar os resultados da avaliação institucional e das avaliações externas como instrumento permanente de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e da qualidade do ensino;
23. Avançar na Política de Acompanhamento de Egressos, com vistas ao aprimoramento das nossas ações e no fortalecimento do vínculo entre os egressos e o Campus;
24. Criar o Programa Egresso Parceiro, incentivando sua participação em palestras, bancas, eventos e projetos do Campus;
25. Ampliar as oportunidades de empregabilidade dos estudantes e egressos, por meio da articulação com empresas, órgãos públicos e instituições parceiras;
26. Incentivar a implementação de projetos integradores, os quais possibilitem uma maior integração entre conhecimentos e disciplinas, em uma perspectiva plenamente alinhada com a visão e com os princípios da Rede Federal e de seus Institutos Federais;
27. Articular, junto à Reitoria, a criação do Módulo PPC no SUAP. Nesse módulo seriam padronizados os textos atualizados relativos à legislação, dados físicos e listas de servidores técnico-administrativos do IFPB. Também a geração de lista de docentes vinculados ao curso, importando inclusive os dados acadêmicos do professor. O módulo também pode integrar a geração automática do código de disciplinas. As ementas seriam cadastradas pelo(a) docente diretamente no SUAP;
28. Fortalecer os eventos acadêmicos, esportivos, artísticos e culturais do Campus, incentivando o protagonismo estudantil e consolidando esses espaços como instrumentos de integração, formação, divulgação científica e aproximação com a comunidade;



29. Apoiar a ocupação de cargos de Coordenação de Laboratórios por técnicos de laboratório, valorizando a experiência prática e o conhecimento técnico destes profissionais;
30. Apoiar a oferta de cursos de capacitação e atualização para os técnicos de laboratório, voltados às demandas específicas da área laboratorial;
31. Apoiar, em articulação com a CEAD-JP, as Coordenações que ofertam cursos à distância e componentes curriculares a distância no desenvolvimento de suas atividades e na adequação da oferta ao que determina o Decreto nº 12.456/2025;
32. Promover a articulação entre o DEPAP, a CAEST e a CEAD para atuar no desenvolvimento de estratégias relativas à educação digital para os estudantes, de modo a conscientizar sobre o uso de ferramentas e aparelhos digitais, sobre aspectos da saúde mental e capacitar a comunidade para o cumprimento da Lei nº 15.100/2025;
33. Promover o estreitamento do diálogo entre a CAEN e as Coordenações dos Cursos ofertados no turno noturno para melhorar o apoio aos docentes e discentes matriculados nos horários da noite;
34. Apoiar a CAE no desenvolvimento de suas atividades, buscando dar relevância à construção de espaços de diálogo que apontem para os valores fundamentais ao convívio no ambiente escolar, a consciência sobre o funcionamento da instituição e o bom relacionamento entre docentes, discentes e servidores técnico-administrativos.

5.2 INCLUSÃO, DIVERSIDADE, ACESSIBILIDADE E DIREITOS HUMANOS

1. Promover ações educativas sobre temas transversais, como direitos humanos, diversidade, inclusão, combate ao assédio, saúde mental, cidadania digital, educação ambiental e educação para a cidadania;
2. Prover espaço físico adequado para a implantação de uma Sala de Estabilização Sensorial, nos termos da Lei Estadual nº 12.911/2023, concebida como ambiente acolhedor, seguro e acessível, destinado a atender pessoas com transtornos do processamento sensorial em situações de sobrecarga. O espaço deverá minimizar os efeitos de estímulos ambientais estressores, favorecendo a autorregulação, a recuperação do equilíbrio e a estabilidade emocional;
3. Combater todas as formas de discriminação;
4. Ampliar iniciativas de incentivo à participação de meninas e mulheres nas áreas de Ciência e Tecnologia;
5. Fortalecer a participação das meninas e mulheres em projetos de pesquisa, extensão e cultura e inovação, grupos de pesquisa, grupos olímpicos, Laboratórios Maker;
6. Fortalecer a inclusão e a acessibilidade e consolidar programas de acolhimento estudantil;



NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

1. Destinar espaço físico adequado e orçamento próprio para suas atividades;
2. Viabilizar o desenvolvimento de uma política de relações étnico-raciais que valorize a diversidade cultural no cotidiano do Campus João Pessoa, combata a discriminação, promova o currículo plural, reconheça os conhecimentos e valores dos povos originários, dos povos da diáspora africana, bem como seu reconhecimento na produção técnico-científica e sócio-histórica.
3. Promover ações para o cumprimento da **Lei nº 10.639/2003** e da **Lei nº 11.645/2008** e incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão relativos à cultura, à história e à produção de conhecimento dos povos originários e quilombolas no território paraibano;
4. Desenvolver estratégias de acolhimento e acompanhamento dos estudantes ingressos por meio de ações afirmativas;
5. Investir na criação de um acervo bibliográfico e digital de produções científicas, técnicas, culturais e histórico-sociais das pessoas negras e indígenas;
6. Sistematizar o processo de capacitação de docentes e técnicos administrativos para atuação junto às ações afirmativas e ações contínuas de letramento étnico-racial para servidores e estudantes.

Política para Mulheres

1. Fortalecer os comitês e núcleos voltados à promoção dos direitos das mulheres e ao enfrentamento do assédio e da violência de gênero, buscando e articulando recursos para viabilizar estrutura e apoio multidisciplinar às ações contínuas de prevenção e atendimento no Campus João Pessoa;
2. Ampliar as ações educativas e formativas, com campanhas permanentes, formação continuada e intervenções voltadas à prevenção da violência e à promoção da equidade de gênero;
3. Promover a participação e a representatividade das mulheres nos espaços de decisão e liderança, ampliando sua presença nas funções de gestão e nas instâncias institucionais.



5.3 PESQUISA E INOVAÇÃO, EXTENSÃO E CULTURA, PÓS-GRADUAÇÃO E DESAFIOS ACADÊMICOS

- **Pesquisa - *Conhecimento que gera oportunidades e soluções***

A pesquisa amplia horizontes, forma pessoas e transforma boas ideias em novos conhecimentos e soluções. Fortalecer a pesquisa no Campus João Pessoa significa criar oportunidades para que estudantes e servidores investiguem, colaborem e desenvolvam projetos, contando com condições e apoio para transformar ideias em resultados capazes de beneficiar a instituição e a sociedade.

Nossas propostas são:

1. **Ampliar a participação de estudantes e servidores na pesquisa**, fortalecendo a iniciação científica e tecnológica nos cursos técnicos e na graduação, ampliando a participação dos pós-graduandos em projetos, incentivando a formação de novos orientadores e criando oportunidades para que mais pessoas tenham sua primeira experiência em pesquisa;
2. **Fortalecer grupos, projetos e redes de pesquisa**, apoiando a consolidação dos grupos existentes, estimulando novas linhas de investigação e promovendo maior interação entre pesquisadores, cursos, laboratórios e diferentes áreas do conhecimento;
3. **Estimular a pesquisa interdisciplinar e colaborativa**, aproximando pesquisadores com diferentes competências, favorecendo o compartilhamento de infraestrutura e incentivando a formação de equipes capazes de desenvolver projetos institucionais de maior alcance;
4. **Implantar o Escritório de Apoio a Projetos e Captação - EAPC**, oferecendo suporte na identificação de oportunidades de financiamento, interpretação de editais, formação de equipes, elaboração e revisão de propostas, planejamento de orçamento, organização documental, submissão e acompanhamento dos projetos. O EAPC também manterá uma carteira institucional de projetos e oportunidades, ajudando a amadurecer boas ideias antes mesmo da abertura de editais. A iniciativa busca reduzir a carga administrativa concentrada no pesquisador e ampliar a capacidade do Campus de captar recursos e executar projetos;
5. **Fortalecer a ética, a integridade e as boas práticas de pesquisa**, promovendo orientação e formação para estudantes e servidores e estimulando práticas responsáveis de produção, registro, gestão, compartilhamento e divulgação do conhecimento, incluindo ciência aberta quando pertinente;
6. **Transformar o Campus em ambiente de pesquisa e experimentação**, utilizando seus espaços, laboratórios, sistemas, serviços e atividades como oportunidades para investigar problemas reais, desenvolver soluções e testar novas abordagens. O próprio Campus poderá funcionar como ambiente de demonstração e validação de tecnologias, metodologias e práticas que, após avaliadas, possam ser aplicadas em outros contextos;



7. Conectar pesquisa, pós-graduação e inovação, criando caminhos para a continuidade da formação científica dos estudantes e estimulando que resultados de pesquisa possam avançar, quando pertinente, para novos produtos, processos, serviços, tecnologias sociais, propriedade intelectual, transferência de tecnologia ou novos empreendimentos;

8. Ampliar a visibilidade e o impacto da pesquisa, valorizando a divulgação científica, a participação em eventos, a aproximação com a sociedade e o reconhecimento de projetos que contribuam para a formação de pessoas, a produção de conhecimento, a inovação e a solução de problemas.

Pontos de destaque

1. Pesquisa para Todos

Iniciativa voltada à ampliação da iniciação científica e tecnológica, à participação dos pós-graduandos em projetos, à entrada de novos orientadores e ao fortalecimento dos grupos e redes de pesquisa. A intenção é ampliar a base de pessoas envolvidas com pesquisa, e não apenas aumentar o número de projetos.

Poderá reunir ações para cursos técnicos e graduação, estímulo a novos orientadores, projetos voluntários, aproximação de estudantes com grupos de pesquisa e encontros periódicos entre grupos, pesquisadores e pós-graduandos.

2. EAPC - Escritório de Apoio a Projetos e Captação

Estrutura de apoio institucional ao pesquisador, criada para facilitar o desenvolvimento de projetos e reduzir a carga administrativa associada à busca de oportunidades, preparação de propostas e acompanhamento da execução. O EAPC manterá também uma carteira de projetos e oportunidades, permitindo amadurecer propostas antes da abertura de editais.

Com o amadurecimento da iniciativa, o EAPC poderá atuar de forma transversal, apoiando também projetos vinculados à Pós-Graduação, à Inovação e a iniciativas estratégicas de Extensão.

**oportunidade - carteira de projetos - equipe - proposta - submissão - execução –
acompanhamento**



3. Campus como Ambiente de Pesquisa e Experimentação

Proposta de transformar necessidades reais da instituição em oportunidades de pesquisa, desenvolvimento e aprendizagem. Questões relacionadas à energia, sustentabilidade, acessibilidade, infraestrutura, transformação digital, automação, segurança, mobilidade, qualidade ambiental e gestão poderão originar projetos desenvolvidos por estudantes e servidores.

O Campus deixará de ser apenas o local onde a pesquisa acontece e passará também a ser objeto, campo de experimentação e ambiente de demonstração das soluções desenvolvidas.

**problema real do Campus - projeto de pesquisa - desenvolvimento - experimentação -
avaliação - solução**

● **Pós-Graduação - Formação avançada, integração e novos caminhos**

A pós-graduação amplia a capacidade do Campus de formar pessoas, produzir conhecimento e gerar resultados para a sociedade. Fortalecê-la significa oferecer melhores condições aos programas existentes, aproximá-los da graduação, da pesquisa e da inovação e construir novos caminhos para o desenvolvimento acadêmico e científico do Campus.

Nossas propostas são:

- 1. Fortalecer os programas de pós-graduação existentes**, apoiando PPGTI, PPGE e ProfEPT de acordo com suas características, necessidades e perspectivas de desenvolvimento, buscando avanços contínuos na formação dos estudantes, na produção acadêmica e tecnológica, na inserção social e nos resultados das avaliações da CAPES;
- 2. Integrar graduação e mestrado**, fortalecendo a relação entre iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso, grupos de pesquisa, laboratórios e projetos dos mestrados e construindo, dentro das possibilidades institucionais e regulamentares, percursos que permitam a estudantes da graduação cursar antecipadamente componentes de nível de pós-graduação. Após o ingresso regular no mestrado, os créditos poderão ser aproveitados quando permitido, reduzindo sobreposições e criando uma trajetória mais contínua de formação;
- 3. Fortalecer as condições institucionais de funcionamento dos programas**, articulando suporte administrativo, infraestrutura, laboratórios e serviços acadêmicos adequados e buscando, junto às instâncias competentes, condições de tempo e carga de trabalho compatíveis com as atividades de orientação, pesquisa e gestão acadêmica;



4. **Fortalecer a integração entre pós-graduação e graduação por meio da formação para a docência**, qualificando as experiências já desenvolvidas no estágio de docência e ampliando, sob supervisão dos professores, a participação dos mestrandos em atividades acadêmicas, laboratoriais, seminários, projetos e ações de formação científica junto aos estudantes da graduação;

5. **Construir as condições para o primeiro doutorado do IFPB**, identificando as áreas com maior maturidade acadêmica e potencial de crescimento e trabalhando de forma planejada o corpo docente, a produção científica e tecnológica, a capacidade de orientação, a infraestrutura, os projetos estruturantes, as redes de cooperação e os demais requisitos necessários à futura submissão de uma proposta à CAPES;

6. **Fortalecer a produção conjunta entre docentes e estudantes**, estimulando publicações, produtos técnicos e tecnológicos, participação em eventos, cooperação científica, proteção intelectual e outras formas de produção vinculadas às dissertações e aos projetos desenvolvidos nos programas;

7. **Implantar uma gestão permanente de informações, resultados e indicadores da pós-graduação**, acompanhando ao longo de todo o ciclo a formação dos estudantes, a produção dos programas, as parcerias, a trajetória dos egressos, os resultados alcançados e as evidências necessárias ao planejamento e à avaliação. O objetivo é utilizar os dados para orientar decisões e assegurar que resultados relevantes sejam adequadamente registrados e comunicados;

8. **Ampliar a cooperação e o impacto da pós-graduação**, incentivando projetos conjuntos, mobilidade, pesquisadores visitantes, cooperação nacional e internacional, aproximação com organizações públicas e privadas e maior conexão dos programas com a pesquisa, a extensão e a inovação.

Pontos de destaque:

1. Graduação + Mestrado Integrados

Criar um percurso que aproxime estudantes da graduação dos programas de pós-graduação por meio de iniciação científica, TCCs, grupos, laboratórios e projetos e permita, quando institucional e regulamentarmente possível, antecipar disciplinas de nível de pós-graduação, sem substituir o processo seletivo regular para ingresso no mestrado.

A proposta busca reduzir sobreposições na formação, estimular vocações científicas e tornar mais contínua a trajetória entre graduação, pesquisa e mestrado.

graduação - iniciação científica/TCC - aproximação com os programas - disciplinas da pós-graduação - processo seletivo - aproveitamento de créditos - maior dedicação à pesquisa e à dissertação



2. Projeto Primeiro Doutorado

Transformar a criação do primeiro doutorado do IFPB em um projeto institucional de médio prazo, construindo as condições acadêmicas e institucionais necessárias antes da submissão de uma proposta à CAPES.

A escolha da área deverá resultar de diagnóstico de maturidade, considerando corpo docente, produção, capacidade de orientação, infraestrutura, projetos estruturantes, redes de cooperação, inserção e potencial de crescimento.

diagnóstico - identificação da área - plano de fortalecimento - corpo docente - produção - infraestrutura - redes de cooperação - preparação da proposta - submissão à CAPES

3. Pós-Graduação com Governança e Impacto

Implantar uma rotina permanente de acompanhamento dos programas, utilizando informações e indicadores como instrumentos de gestão e não apenas como resposta periódica à avaliação da CAPES.

A iniciativa poderá reunir autoavaliação, acompanhamento da formação e da produção, trajetória de egressos, parcerias, impacto, internacionalização, visibilidade, organização de registros e evidências e apoio às rotinas da Plataforma Sucupira.

acompanhar - avaliar - identificar avanços e dificuldades - corrigir rumos - registrar resultados - ampliar impacto

- **Extensão e Cultura - *Conhecimento em diálogo com a sociedade***

A extensão aproxima o Campus das pessoas, das organizações e dos desafios do território. Fortalecê-la significa construir relações permanentes com a sociedade, ouvir suas demandas, compartilhar conhecimentos e desenvolver soluções em conjunto. É também uma oportunidade de enriquecer a formação dos estudantes, valorizar a cultura e aproximar ensino, pesquisa, pós-graduação e inovação de problemas e experiências reais.

Nossas propostas são:

1. Fortalecer programas, projetos e redes de extensão, apoiando iniciativas já consolidadas, estimulando novas ações e favorecendo sua continuidade e articulação em torno de públicos, territórios e desafios comuns;



2. **Efetivar a curricularização da extensão**, apoiando coordenações, colegiados e docentes na transformação das previsões existentes nos PPCs em experiências extensionistas concretas, articuladas a parceiros, comunidades e demandas reais. A proposta busca orientar e fortalecer o acompanhamento das ações desenvolvidas;
3. **Ampliar a participação dos estudantes na extensão**, fortalecendo sua presença nos cursos técnicos, na graduação e na pós-graduação e valorizando experiências que aproximem a formação acadêmica de situações e problemas reais;
4. **Aproximar o Campus das escolas públicas e das comunidades**, construindo relações continuadas com instituições de ensino, organizações sociais, comunidades e outros atores do território e ampliando oportunidades de cooperação, formação e desenvolvimento conjunto;
5. **Fortalecer canais permanentes de diálogo com a sociedade**, utilizando e ampliando iniciativas como a Plataforma Elos da Extensão para identificar demandas, conectar parceiros às competências existentes no Campus e acompanhar as respostas construídas;
6. **Estimular projetos interdisciplinares orientados por demandas reais**, aproximando diferentes cursos e áreas do conhecimento e articulando ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e inovação na construção conjunta de soluções, metodologias, processos e tecnologias sociais para desafios sociais, tecnológicos, ambientais, educacionais e culturais;
7. **Fortalecer a cultura, a diversidade e os saberes do território**, apoiando ações artísticas, culturais, educativas e de preservação da memória e reconhecendo a extensão como espaço de encontro e troca entre diferentes formas de conhecimento;
8. **Valorizar e ampliar o impacto social das ações de extensão**, fortalecendo a divulgação dos resultados, o reconhecimento das iniciativas desenvolvidas pela comunidade acadêmica, a formação de parcerias e o acompanhamento dos públicos, territórios e transformações alcançados.

Pontos de destaque

1. Elos - Campus e Sociedade Conectados

Fortalecer a Plataforma Elos da Extensão como porta de entrada para a sociedade, ampliando seu uso para receber demandas, conectar parceiros às competências do Campus e acompanhar as respostas construídas.

A iniciativa poderá apoiar a formação de equipes e a articulação de projetos de extensão, ensino, pesquisa, pós-graduação e inovação a partir de necessidades reais.

demanda da sociedade - identificação de competências - formação de equipe - projeto - desenvolvimento - devolutiva - acompanhamento dos resultados



2. Extensão em Rede

Estimular relações continuadas com escolas públicas, comunidades e organizações, integrando diferentes cursos e áreas para articular projetos em torno de territórios, públicos ou desafios comuns.

A proposta busca reduzir a fragmentação das ações e criar vínculos duradouros, permitindo que diferentes cursos e áreas contribuam ao longo do tempo para demandas identificadas com os parceiros.

**parceria continuada - escuta de demandas - articulação de projetos - atuação conjunta
- avaliação - novos ciclos de cooperação**

3. Extensão na Formação - Curricularização em Ação

Transformar a curricularização prevista nos PPCs em experiências extensionistas concretas, apoiando cursos e docentes no planejamento das atividades, na identificação de parceiros e demandas, no registro, no acompanhamento e na avaliação das ações.

A iniciativa poderá utilizar a Plataforma Elos da Extensão para aproximar componentes curriculares de demandas reais e compartilhar experiências entre cursos e buscará ampliar a participação dos mestrandos em programas e projetos de extensão, fortalecendo a integração entre diferentes níveis de formação.

PPC e carga horária prevista - parceiros e demandas - planejamento - atuação dos estudantes - interação com a comunidade - devolutiva - avaliação e registro

- **Desafios acadêmicos - *Talento, criatividade e aprendizagem em ação***

Os desafios acadêmicos ampliam as formas de aprender e de participar da vida acadêmica. Por meio de olimpíadas, competições, projetos, desafios e outras experiências, os estudantes podem colocar conhecimentos em prática, desenvolver criatividade, autonomia, colaboração e capacidade de resolver problemas. Fortalecer esse eixo significa criar oportunidades para descobrir talentos, apoiar equipes e grupos já existentes e transformar essas experiências em caminhos para a pesquisa, a extensão e a inovação.



Nossas propostas são:

1. **Fortalecer os grupos olímpicos e as equipes de desafios acadêmicos**, oferecendo melhores condições para sua organização, continuidade e preparação e reconhecendo essas iniciativas como parte importante da formação dos estudantes;
2. **Ampliar a participação dos estudantes nos desafios acadêmicos**, estimulando a criação de novos grupos e equipes e envolvendo estudantes dos diferentes níveis e áreas de formação do Campus;
3. **Diversificar as áreas e modalidades de participação**, apoiando olimpíadas do conhecimento, maratonas, competições técnico-científicas, programação, robótica, empreendedorismo, atividades artístico-culturais e outras experiências capazes de estimular criatividade, raciocínio, expressão, iniciativa e trabalho em equipe;
4. **Criar ciclos permanentes de preparação e formação**, promovendo treinamentos, oficinas, simulados, mentorias e encontros entre estudantes, servidores, egressos e parceiros externos, permitindo que as equipes se preparem de forma continuada e compartilhem experiências;
5. **Apoiar a participação em competições e eventos externos**, buscando condições para inscrições, materiais, equipamentos, transporte e outras necessidades das equipes, com critérios transparentes e valorização da representação institucional;
6. **Estimular desafios voltados à solução de problemas reais**, envolvendo estudantes na proposição de respostas para questões do próprio Campus, das escolas, das comunidades e de organizações parceiras. As ideias mais promissoras poderão evoluir para projetos de pesquisa, extensão, empreendedorismo ou inovação;
7. **Promover a continuidade e a renovação dos grupos**, incentivando estudantes mais experientes e egressos a compartilhar conhecimentos com novos integrantes, contribuindo para preservar experiências, métodos de preparação e aprendizados construídos pelas equipes;
8. **Valorizar e dar visibilidade aos estudantes, orientadores e equipes**, divulgando conquistas, projetos e experiências e reconhecendo não apenas medalhas e premiações, mas também participação, aprendizagem, colaboração, continuidade dos grupos e resultados que gerem novos projetos e oportunidades.



Pontos de destaque

1. Escola de Desafios

Organizar formação e preparação permanente para estudantes e equipes que participam de olimpíadas, maratonas, torneios e outros desafios acadêmicos.

Cada grupo poderá construir sua trajetória de preparação e aproximar estudantes iniciantes de participantes experientes, servidores, egressos e parceiros externos.

formação - treinamento - oficinas - simulados - mentorias - competição - avaliação - novo ciclo

2. Desafio Campus

Criar desafios periódicos baseados em problemas reais do Campus João Pessoa, como sustentabilidade, acessibilidade e melhoria de serviços e processos.

Equipes de diferentes cursos desenvolverão propostas com mentoria. Soluções promissoras poderão avançar para pesquisa, extensão, empreendedorismo ou inovação.

problema real - equipe - desafio - mentoria - desenvolvimento - apresentação - continuidade

3. Rede de Grupos Olímpicos e Equipes de Desafio

Conectar e apoiar os grupos já cadastrados pelo Campus em uma rede permanente de colaboração, sem criar barreiras burocráticas.

A Rede poderá compartilhar calendários, treinamentos, espaços, equipamentos, mentores, oportunidades de apoio e resultados, favorecendo também a renovação das equipes.

grupos e equipes - calendário - preparação - recursos - apoio - resultados - renovação



- **Inovação - Ideias que se transformam em impacto**

Inovar é transformar conhecimento, criatividade e necessidades reais em novas soluções. No Campus João Pessoa, a inovação deve aproximar pessoas, ideias e oportunidades, criando caminhos para que resultados do ensino, da pesquisa, da pós-graduação, da extensão e dos desafios acadêmicos possam ser experimentados, desenvolvidos e aplicados. Mais do que estimular patentes ou novos negócios, queremos fortalecer uma cultura em que estudantes e servidores encontrem espaço, apoio e parceiros para transformar boas ideias em resultados que gerem valor para a instituição e para a sociedade.

Nossas propostas são:

1. **Fortalecer a cultura de inovação em todas as áreas do Campus**, ampliando oportunidades para que estudantes e servidores conheçam práticas de inovação, empreendedorismo, criatividade, propriedade intelectual e desenvolvimento de soluções e reconhecendo que a inovação pode ser tecnológica, social, educacional, cultural, ambiental ou organizacional;
2. **Identificar e acompanhar ideias e resultados com potencial de inovação**, realizando uma prospecção mais ativa entre projetos de pesquisa, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, projetos de extensão, desafios acadêmicos e soluções desenvolvidas por servidores e estudantes, ajudando cada iniciativa a encontrar o caminho mais adequado para continuar seu desenvolvimento;
3. **Fortalecer os espaços maker e os ambientes de experimentação e prototipagem**, ampliando seu acesso, integração e utilização por diferentes cursos, grupos e projetos e criando oportunidades de formação prática, compartilhamento de conhecimentos e desenvolvimento colaborativo de protótipos e soluções;
4. **Apoiar o desenvolvimento de provas de conceito e protótipos**, criando mecanismos de apoio para que ideias promissoras possam superar as primeiras barreiras de desenvolvimento, experimentação e validação antes de buscar projetos de maior porte, empresas parceiras, transferência de tecnologia ou criação de novos empreendimentos;
5. **Orientar a inovação por problemas e necessidades reais**, aproveitando demandas identificadas pela Plataforma Elos da Extensão, pelo Desafio Campus, por projetos de pesquisa e pós-graduação, pela atuação das empresas juniores e pela relação com organizações públicas, empresas e demais parceiros;



6. Fortalecer a propriedade intelectual, a transferência de tecnologia, o empreendedorismo e as empresas juniores, apoiando a identificação da melhor forma de proteger e aplicar os resultados desenvolvidos no Campus e criando condições para que as empresas juniores se aproximem de problemas e oportunidades reais, dos cursos, laboratórios, projetos, egressos e parceiros externos. A proposta busca fortalecer sua natureza formativa e sua autonomia, ampliando experiências profissionais, projetos, parcerias, licenciamento, desenvolvimento conjunto e, quando pertinente, a criação de novos empreendimentos;

7. Ampliar as conexões com o ecossistema de inovação, aproximando o Campus de empresas, órgãos públicos, universidades, instituições de pesquisa, ambientes de inovação, empreendedores, egressos e organizações da sociedade, criando oportunidades para desafios, projetos conjuntos, mentorias, desenvolvimento tecnológico e aplicação das soluções produzidas;

8. Valorizar o impacto e o retorno institucional da inovação, acompanhando não apenas registros de propriedade intelectual, mas também tecnologias utilizadas, soluções implantadas, parcerias estabelecidas, empreendimentos criados, estudantes formados, recursos captados e impactos sociais, ambientais e econômicos. Sempre que os instrumentos utilizados permitirem, buscar mecanismos transparentes para que resultados e recursos gerados pelas atividades de inovação contribuam para fortalecer novos projetos, laboratórios e ambientes de inovação do Campus.

Pontos de destaque

1. Trilha da Ideia ao Impacto

Criar um caminho claro para que estudantes e servidores possam transformar uma necessidade, uma boa ideia, um resultado de pesquisa ou um protótipo em uma solução efetivamente utilizada. A entrada na trilha poderá ocorrer pelo ensino, pela pesquisa, pela pós-graduação, pela extensão, pelos desafios acadêmicos, por demandas identificadas na Plataforma Elos da Extensão, pelo Desafio Campus ou por oportunidades percebidas pelas empresas juniores.

Cada iniciativa poderá seguir o percurso mais adequado à sua natureza. Nem toda inovação precisará gerar patente ou empresa: uma tecnologia social, uma metodologia educacional, uma melhoria de processo ou uma solução adotada pelo próprio Campus também poderá representar inovação e impacto. As empresas juniores poderão atuar como uma das pontes entre problemas reais, formação profissional, desenvolvimento de soluções e conexão com parceiros externos.

ideia ou necessidade - avaliação - desenvolvimento - experimentação - prova de conceito - aplicação - impacto



2. Campus Maker - Rede de Experimentação e Prototipagem

Fortalecer os espaços maker e ambientes de experimentação existentes e conectá-los progressivamente em uma rede de apoio ao desenvolvimento de projetos. A proposta parte da infraestrutura já disponível, especialmente do Lâmpião Maker, e busca ampliar o compartilhamento de equipamentos, conhecimentos e oportunidades entre cursos, laboratórios e grupos.

A Rede poderá apoiar formação para uso seguro dos ambientes, acesso compartilhado, mentorias e desenvolvimento de protótipos, servindo transversalmente à Pesquisa, à Pós-Graduação, à Extensão, aos Desafios Acadêmicos e à própria Inovação.

ambientes e equipamentos - formação - acesso - mentoria - prototipagem - testes - compartilhamento

3. Semente de Inovação - Provas de Conceito

Criar um mecanismo de pequeno porte para apoiar ideias promissoras que já superaram a fase inicial, mas ainda precisam de experimentação, validação ou prototipagem antes de concorrer a projetos maiores ou buscar parceiros externos.

O apoio poderá combinar pequenos recursos, acesso aos espaços maker, orientação técnica e mentoria. Ao final, cada iniciativa deverá identificar seu próximo caminho, que poderá ser um novo projeto de pesquisa, submissão a edital com apoio do EAPC, projeto de extensão, implantação pelo Campus, parceria com empresa, proteção intelectual, licenciamento, incubação ou criação de empreendimento.

ideia promissora - pequeno apoio - protótipo ou prova de conceito - demonstração - próximo caminho

5.4 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

1. Ampliar e qualificar as ações de assistência estudantil, fortalecendo as políticas de acesso, permanência e êxito, em consonância com o PNAES e com a Política de Assistência Estudantil do IFPB;
2. Fortalecer o Programa de Alimentação, em consonância com o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), buscando ampliar a oferta de alimentação no Campus e qualificar o atendimento do Restaurante Estudantil, com atenção à qualidade das refeições, à segurança alimentar e às necessidades dos estudantes;



3. Fortalecer e aprimorar o Programa de Apoio à Permanência do Estudante (PAPE), assegurando maior eficiência nos processos de divulgação, inscrição, acompanhamento e avaliação dos benefícios;
4. Aumentar o número de armários disponíveis aos estudantes;
5. Ampliar ações de promoção da saúde e do bem-estar estudantil, fortalecendo o acolhimento, a escuta, o apoio psicossocial, a prevenção e os encaminhamentos necessários, em articulação com os setores responsáveis;
6. Fortalecer ações de cuidado com a saúde mental dos estudantes, com estratégias de acolhimento, escuta, prevenção e encaminhamento para a rede de atendimento, quando necessário;
7. Aprimorar a comunicação dos programas de assistência estudantil, garantindo informações claras e acessíveis sobre editais, critérios, prazos, resultados e formas de acesso aos benefícios;
8. Acompanhar e avaliar a execução dos recursos destinados à assistência estudantil, utilizando dados e indicadores para identificar necessidades, aperfeiçoar ações e ampliar a efetividade e a equidade da política;
9. Ampliar e qualificar os espaços de estudo, convivência e permanência para os estudantes;
10. Apoiar e fortalecer os órgãos de representação estudantil, como o DCE, o Grêmio Estudantil e os Representantes de turma, ampliando sua participação e dos estudantes na construção das políticas acadêmicas e mantendo os canais permanentes de diálogo com a gestão;
11. Assegurar a participação dos estudantes em comissões do Campus;
12. Fortalecer o esporte no Campus, melhorando as condições de treinamento dos estudantes atletas e criando oportunidades para a descoberta e valorização desses estudantes;
13. Manter a publicação de editais contínuos para atendimento de assistência estudantil;
14. Ofertar capacitação aos representantes de turma, a fim de potencializar sua atuação dentro e fora da instituição;
15. Fortalecer a participação dos estudantes em atividades acadêmicas, culturais e representações institucionais;
16. Incentivar a participação dos estudantes em olimpíadas científicas, competições acadêmicas e atividades esportivas, valorizando talentos e estimulando o protagonismo estudantil;
17. Fortalecer eventos esportivos e atividades que incentivem a prática esportiva e a integração da comunidade acadêmica, como os Jogos Intercurso; bem como viabilizar a participação dos estudantes nos eventos de competições esportivas, como os Jogos Intercampi.



5.5 GESTÃO E VALORIZAÇÃO DE PESSOAS

1. Instituir a política de desenvolvimento e o dimensionamento de pessoal segundo as diretrizes da Diretoria Geral de Gestão de Pessoas, conectando as competências e talentos individuais aos objetivos da instituição;
2. Investir na valorização da carreira dos servidores, garantindo a continuidade do plano de capacitação articulado com o planejamento sistêmico da DGEP e o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) do IFPB;
3. Discutir de forma ampla com os servidores a construção do Edital para o Programa de Gestão e Desempenho (PGD) do Campus, de forma a verificar as dificuldades de execução, a eficiência e a qualidade de vida no trabalho;
4. Continuar integrando, com celeridade, os processos de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) para técnicos administrativos e docentes;
5. Ofertar bolsas no Programa de Incentivo em Pós-Graduação para servidores do IFPB (PIQIFPB);
6. Estimular a participação dos servidores em congressos e simpósios por meio de editais de fomento;
7. Manter diálogo permanente com a Reitoria visando à recomposição e à complementação do quadro de servidores;
8. Fortalecer a “SEMANA 10”, alusiva à comemoração do dia do servidor público;
9. Potencializar a realização de palestras, ações inclusivas e integradoras voltadas aos servidores do Campus;
10. Implementar, em parceria com o Departamento de Articulação Pedagógica, um programa permanente de acolhimento e acompanhamento docente, promovendo a ambientação para os ingressantes e diálogo contínuo sobre o desenvolvimento profissional, a saúde física e mental;
11. Promover os eventos institucionais referentes às principais datas comemorativas, a exemplo de: Dia Internacional da Mulher, Aniversário do IFPB, São João, Confraternização Natalina, dentre outras;
12. Ampliar a SEMADEC (Semana de Atividades Artísticas, Desportivas e Culturais), evento institucional voltado à integração da comunidade acadêmica, reunindo atividades culturais, esportivas, educativas, artísticas e relacionadas ao meio ambiente;
13. Estabelecer ações de Qualidade de Vida no Trabalho, como na promoção e prevenção da saúde física e mental dos servidores, em parceria com a Coordenação de Educação Física e a Coordenação de Promoção, Prevenção e Atenção à Saúde;



14. Fortalecer parcerias com as operadoras de Plano de Saúde, a fim de realizar ações de Atenção Primária à Saúde (APS);
15. Fortalecer parcerias com as Secretarias de Saúde de João Pessoa e do Estado da Paraíba, no que tange às campanhas coletivas de vacinação, tendo como público-alvo nossa comunidade acadêmica;
16. Defender a jornada de 30 horas semanais, como política institucional de valorização e melhoria da qualidade de vida dos servidores técnico-administrativos;
17. Ofertar cursos de formação continuada, especialmente voltados para servidores que exercerão ou já se encontram em exercício de funções de gestão, incluindo conteúdos como administração pública, gestão de equipes e processos de compras públicas, prevenção de assédio moral e sexual no ambiente de trabalho;
18. Incentivar a participação dos servidores Técnicos-Administrativos como coordenadores de projetos de pesquisa e extensão, reconhecendo seu papel na produção de conhecimento e nas ações institucionais, com amparo na Lei 14.695/2023.

5.6 GESTÃO ADMINISTRATIVA

1. Revisar os contratos dos serviços contínuos com dedicação exclusiva de mão de obra, adequando-os às necessidades reais do Campus;
2. Adotar o orçamento participativo como prática permanente, com apresentação periódica da execução orçamentária e financeira à comunidade;
3. Promover a descentralização orçamentária de fração de custeio/funcionamento e de capacitação às unidades acadêmicas, de modo que possam auxiliar no gerenciamento dos insumos e materiais dos laboratórios e demais espaços acadêmicos, bem como no desenvolvimento dos servidores técnico-administrativos e docentes;
4. Definir e mapear os fluxos processuais das principais demandas na esfera administrativa e acadêmica;
5. Instituir o Núcleo de Engenharia e Arquitetura;
6. Restabelecer a Coordenação de Transportes, a partir do desmembramento da Coordenação de Manutenção e Transportes;
7. Instituir o Núcleo de Gestão e Fiscalização de Contratos;
8. Viabilizar a criação do Departamento de Controle Acadêmico;
9. Viabilizar a criação do Departamento de Recursos Materiais e Patrimoniais;
10. Instituir o Núcleo de Acolhimento Psicossocial destinado a servidores;



11. Automatizar a identificação dos veículos nos portões de acesso, visando otimizar o controle de entrada e saída;
12. Automatizar o controle de uso dos aparelhos de ar-condicionado dos ambientes administrativos e acadêmicos;
13. Fortalecer a Coordenação de Planejamento (COPLAN), estruturando-a como Assessoria, com atuação estratégica no planejamento institucional do Campus;
14. Restabelecer e fortalecer a Coordenação de Cerimonial e Eventos, a partir do desmembramento da Coordenação de Comunicação, Cerimonial e Eventos;
15. Fortalecer a Coordenação de Comunicação Institucional, estruturando-a como Assessoria, com atuação estratégica na comunicação interna e externa, na transparência das ações e na aproximação do Campus com sua comunidade.

5.7 INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE

1. Como medida urgente, realizar diagnóstico técnico das condições da infraestrutura predial do Campus, identificando problemas e riscos que demandem intervenção imediata, com atenção às infiltrações, coberturas, calhas, forros, laboratórios e demais estruturas, estabelecendo prioridades para ações de recuperação e manutenção;
2. Reorganizar os espaços de estacionamento e o fluxo interno de circulação de veículos, a fim de otimizar as vagas e o trânsito interno;
3. Estabelecer a Caravana da Manutenção, no intuito de realizar revisões periódicas das instalações prediais e da infraestrutura de suporte às atividades acadêmicas;
4. Revitalizar o Parque Esportivo, com atenção especial à piscina, às coberturas dos ginásios, aos espaços destinados ao atletismo e ao campo de futebol;
5. Viabilizar a conclusão das obras inacabadas em parceria com a Reitoria;
6. Revitalizar e ampliar os espaços com pisos táteis obrigatórios;
7. Promover a adequação das barreiras físicas, como forma de viabilizar a inclusão social e garantir os direitos das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
8. Refazer a sinalização e a comunicação visual das áreas comuns e das unidades organizacionais;
9. Viabilizar a construção do Centro de Alimentação, no espaço da antiga cantina escolar;
10. Reformar as calçadas e os muros que demarcam o perímetro do Campus, revestindo-os com pisos adequados ao passeio público e pastilhas nas cores-padrão do IFPB, respectivamente, bem como destinar espaços de arte (murais) para grafiteagem, de forma a melhorar a sua identificação social;



11. Revitalizar parques e praças, a partir de uma logística moderna de paisagismo e sustentabilidade;
12. Redimensionar a iluminação das áreas comuns, estabelecendo novo layout, de modo a contribuir para a segurança institucional;
13. Reformar o Auditório José Marques, conferindo-lhe um projeto arquitetônico de estilo minimalista e corporativo, priorizando sua funcionalidade e organização, de modo que valorize sua concepção original;
14. Realizar o diagnóstico das condições de segurança, com avaliação dos fluxos de entrada e circulação de pessoas;
15. Fortalecer o planejamento para manutenção preventiva;
16. Incentivar a participação em chamadas públicas de projetos de eficiência energética;
17. Avaliar a viabilidade da migração do Campus para o Mercado Livre de Energia Elétrica, considerando aspectos técnicos, econômicos e regulatórios;
18. Monitorar e avaliar o desempenho da usina fotovoltaica do Campus;
19. Promover a educação ambiental, articulada com o incentivo a projetos de sustentabilidade;
20. Promover práticas sustentáveis no Campus, por meio da educação ambiental, da coleta seletiva e destinação adequada de resíduos, da coleta de materiais eletrônicos e da adoção de compras e ações ambientalmente responsáveis.

5.8 GESTÃO E GOVERNANÇA

1. Construir, com ampla participação da comunidade acadêmica, o Regimento Interno do Campus João Pessoa, adequando-o a uma estrutura funcional que represente as competências organizacionais e seja capaz de cumprir o propósito institucional;
2. Construir um Plano Diretor do Campus João Pessoa, documento que organize de forma integrada a ocupação física, infraestrutura, expansão, acessibilidade, mobilidade, áreas acadêmicas e administrativas do Campus;
3. Avançar no diálogo com os poderes públicos para melhorias de transporte ao Campus;
4. Proporcionar uma maior interação entre os setores administrativos e de ensino, oportunizando um amplo compartilhamento de conhecimento e de práticas dos servidores;
5. Fortalecer os mecanismos de comunicação;
6. Revisar e regulamentar o organograma do Campus, adequando sua estrutura às necessidades atuais da instituição e às atribuições de suas unidades.



5.9 INTERNACIONALIZAÇÃO

1. Fortalecer o Núcleo de Assuntos Internacionais do Campus João Pessoa para institucionalizar a internacionalização por meio de ações inclusivas e diversas, ampliando as oportunidades de mobilidade, projetos e parcerias estrangeiras que estimulem experiências multiculturais e multidisciplinares para servidores e discentes;
2. Articular com a ARINTER-Reitoria a definição de fluxos de comunicação e tramitação de documentos, de modo a reconhecer o NAI-JP como elo entre o Campus João Pessoa e a Assessoria, a fim de dar celeridade aos trâmites processuais necessários para as ações de internacionalização;
3. Estreitar o relacionamento entre o DIPPED-JP e o NAI-JP com a finalidade de fomentar práticas internacionais de pesquisa e extensão e cultura;
4. Atuar junto à ARINTER-Reitoria para institucionalizar e ampliar os programas de imersão linguística destinados a docentes e discentes;
5. Organizar protocolos para a recepção de estudantes, professores e outros profissionais oriundos de programas, convênios, eventos e intercâmbios.



6. MENSAGEM FINAL

UMA GESTÃO PRESENTE. UM CAMPUS DE TODOS.

Temos ciência de que o Campus João Pessoa tem grandes desafios e demandas que precisam ser enfrentadas. Mas também temos uma comunidade capaz de construir caminhos, encontrar soluções e fazer a diferença.

Uma gestão que dialogue com os estudantes, valorize os servidores, respeite os colegiados, enfrente os problemas, reconheça os avanços e preste contas. Uma gestão com coragem para decidir, abertura para ouvir e disposição para construir soluções coletivamente, onde todos possam se sentir parte e buscar um Campus João Pessoa cada vez mais **forte, democrático, inclusivo, inovador, sustentável e socialmente referenciado**.

Onde a diversidade seja respeitada, a participação seja estimulada e a gestão esteja presente. Que inspire seus estudantes a acreditar em seu potencial e que amplie oportunidades.

Um Campus que faça as pessoas sonharem.

Um novo amanhã começa quando a instituição acredita nas pessoas e cria condições para que elas realizem seus sonhos.

João Pessoa-PB, 12 de agosto de 2026

Documento assinado digitalmente
gov.br DIANA MORENO NOBRE DE SOUZA
Data: 12/08/2026 06:18:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Diana Moreno Nobre de Souza
Candidata à Direção-Geral
IFPB – Campus João Pessoa
Quadriênio 2026–2030





	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus João Pessoa - Código INEP: 25096850
	Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, CEP 58015-435, João Pessoa (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0002-56 - Telefone: (83) 3612.1200

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

PLANO DE GESTÃO DA CANDIDATA

Assunto:	PLANO DE GESTÃO DA CANDIDATA
Assinado por:	Diana Nobre
Tipo do Documento:	Plano
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Diana Moreno Nobre de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/08/2026 09:31:09.

Este documento foi armazenado no SUAP em 12/08/2026. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1946889
Código de Autenticação: 532123713c

